



**Universidade de Brasília**  
**Instituto de Ciências Humanas**  
**Departamento de Filosofia**

## **FILOSOFIA POLÍTICA (FIL 0176)**

Terças, Quintas e Sextas - 20:50 às 22:30 (SALA PAT AT 085)

Prof. Dr. Erick Lima

erick.lima@unb.br

### ***ANTIGOS E MODERNOS: uma Introdução à História do Pensamento Político***

#### 1. Motivação geral e fio condutor do Curso

O presente curso pretende ser uma introdução à história do pensamento político. Para isso adotaremos como fio condutor a hipótese de um contraste nítido entre propostas filosófico-políticas legadas pela antiguidade clássica e a orientação geral que o pensamento político recebe na modernidade. Primeiramente, com uma análise detida dos mencionados pólos do pensamento político ocidental, quer-se mostrar a circunscrição histórica da filosofia, o modo pelo qual esta é determinada por um horizonte histórico-cultural específico. Em segundo lugar, ao observar a relação entre esses pólos – relação, eis nossa hipótese, constitutiva para o delineamento específico de cada um deles –, quer-se exemplificar a estrutura dialógica e intertextual da filosofia ocidental. Em terceiro lugar, tal como foi planejado, o curso funciona também como tentativa de evidenciar a filosofia moderna enquanto autocompreensão crítica da modernidade política, na medida em que deseja sublinhar a maneira como o pensamento político reage a (e retroage sobre) processos de modernização.

São vários os eixos nos quais o pensamento moderno marcou severas rupturas em relação à antiguidade clássica e ao mundo medieval. Do ponto de vista ético-político, isto se deu com uma nova forma de compreender a liberdade individual e de justificar o exercício legítimo do poder pelo estado, sem apelar em geral a instâncias não decorrentes, explícita ou implicitamente, da autocompreensão da realidade política nas sociedades especificamente modernas.

O curso se organiza em três grandes unidades. Primeiramente, serão feitas leituras capazes de oferecer um delineamento satisfatório da filosofia política antiga, tomando-se como fio condutor a maneira como Platão e Aristóteles reagem à compreensão sofística da vida política, polarizada entre  $\Phi\upsilon\sigma\iota\varsigma$  e νόμος. Tal investigação será o ensejo para se investigar os princípios do comunitarismo platônico, o teor da relação entre ética e política para os gregos, bem como os princípios do aristotelismo político. Em segundo lugar, propor-se-á uma investigação do nascimento do pensamento político moderno através de uma leitura de capítulos selecionados n' "O Príncipe", de Maquiavel. Com esta leitura se pretende prioritariamente tornar as (os) estudantes familiarizadas com a relação entre o pensamento político moderno e os processos políticos, sociais, econômicos e culturais de formação da modernidade. Na terceira parte do curso, pretende-se investigar o nascimento do jusnaturalismo contratualista a partir de leituras selecionadas na obra de Hobbes, Locke e Rousseau. O objetivo dessa última parte é observar o distanciamento do pensamento político moderno em relação à antiguidade clássica, compreendendo o

argumento contratualista como resposta filosófica aos problemas de autocompreensão erguidos pelos processos de modernização das sociedades ocidentais.

## 2. Conteúdo programático

### A. Caracteres fundamentais da concepção política clássica: entre a determinação ética da política e a efetivação política da ética

- i. *Nomos e Physis*: a política entre natureza e convenção
- ii. A tese da correspondência entre ética e política: identidade entre justiça individual e justiça política em Platão
- iii. Aniquilação da esfera privada na “República”
- iv. A fundação aristotélica das ciências práticas e a distinção entre ética e política: a finalidade superior
- v. A tese da efetivação política da ética: o conceito orgânico de comunidade e a anterioridade “ontológica” da polis
- vi. A inscrição teleológica da política na natureza e o cosmos hierárquico

### B. Maquiavel e a independência da política em relação à concepção clássica da virtude

- i. Preâmbulo teórico-social para uma consideração da interiorização da ética e de sua separação da política: princípios da modernização social
- ii. Uma perspectiva realista: autonomização concreta da política, pessimismo antropológico e cisão entre ser e dever-ser
- iii. *Virtus e fortuna*: a ação do príncipe e a racionalidade estratégica na política

### C. Aspectos da relação entre ética e política na tradição contratualista: para uma determinação moderna da relação entre estado e indivíduo

- i. Hobbes: da antropologia ao contratualismo
- ii. Locke: Propriedade privada como direito natural e a concepção liberal do contrato
- iii. Rousseau: a vontade geral como integração dos interesses privados e a recondução do indivíduo moderno à plenitude da vida civil

## 3. Bibliografia Básica

PLATÃO *A República*, Tradução e notas de Maria Helena da Rocha Pereira, Fundação Calouste Gulbekian, Lisboa, 1993.

ARISTÓTELES *Política*, Tradução e notas de António Campelo Amaral e Carlos Carvalho Gomes, VEGA, Lisboa, 1998.

HOBBS, T. *Leviatã* In: Pensadores, Abril Cultural, 1983.

LOCKE, J. *Segundo Tratado sobre o Governo* In: Pensadores, Abril Cultural, 1983.

MAQUIAVEL, N. *O Príncipe* In: Pensadores, Abril Cultural, 1983.

ROUSSEAU, J-J *O contrato social* In: Pensadores, Abril Cultural, 1983.

## 1. Bibliografia Avançada

ANDERSON, S. *Hegel's Theory of Recognition: from Oppression to Ethical Liberal Modernity*. Continuum: New York, 2009.

- ARTHUR, C. *The New Dialectic and Marx's Capital*. Brill: Boston, 2004
- BARNES, J. *The Cambridge Companion to Aristotle*, Cambridge University Press, 2000
- BELLAMY, R. *Liberalism and Pluralism. Towards a politics of compromise*. Routledge, 1999.
- BOUCHER, D. e KELLY, P. (orgs.) *The social contract from Hobbes to Rawls*, Routledge, Nova York, 1994
- BRUNKHORST H., KREIDE, R., LAFONT, C. *Habermas-Handbuch*. Metzler: Berlin, 2010.
- DESPOTOPOULOS, C. *La Philosophie Politique de Platon*, OUSIA, Bruxelles, 1997
- FREEMANN, S. *The Cambridge Companion to Rawls*, Cambridge University Press, 2002.
- HARVEY, D. *A Companion to Marx's Capital*. Verso: London, 2010.
- HABERMAS, J. (1989). *Consciência Moral e Agir Comunicativo*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.
- \_\_\_\_\_. (1991). *Escritos sobre moralidad y eticidad*. Barcelona: Padiós, I.C.E-U.A.B.
- \_\_\_\_\_. (2001). *A Constelação Pós-nacional: Ensaios Políticos*. Littera Mundi: São Paulo.
- \_\_\_\_\_. (2002). *Discurso filosófico da modernidade*. São Paulo: Martins Fontes.
- HEGEL, G.W.F. (1970). *Werke in 20 Bände*. Frankfurt am Main: Suhrkamp.
- \_\_\_\_\_. (1995). *Enciclopédia das Ciências Filosóficas*. São Paulo: Loyola.
- \_\_\_\_\_. (2009). *Linhas Fundamentais da Filosofia do Direito*. Tradução de Marcos Lutz Müller
- HONNETH, A. (2003). *Luta por Reconhecimento: a Gramática Moral dos Conflitos Sociais*. Editora 34: São Paulo.
- \_\_\_\_\_. (2007). *Sofrimento de Indeterminação*. São Paulo: Editora Singular/Esfere Pública.
- HUNT, E. K *História do Pensamento Econômico*. Campus, 2013.
- KERSTING, W. *Die politische Philosophie des Gesellschaftsvertrags*, Primus Verlag, Darmstadt, 1996
- LACEY, K. R. *Robert Nozick*. Cumen, 2001
- LUTHER, T. *Hegel's Critique of Modernity. Reconciling Individual Freedom and the Community*. Lexington Books: New York, 2009.
- MEANEY, M. *Capital as Organic Unity. The Role of Hegel's Science of Logic in Marx's Grundrisse*. Kluwer Academic Publishers: London, 2002.
- MEADOWCROFT, J. *Major Conservatives and Libertarian Thinkers: Robert Nozick*. MCLT, 2010.
- OLLMAN, B. *Dance of the Dialectic: steps in Marx's Method*. University of Illinois Press: Chicago, 2003
- NEUHOUSSER, F. *Foundations of Hegel's Social Theory: Actualizing Freedom*. Harvard University Press: London, 2000.
- PIPPIN, R. *Hegel's Practical Philosophy: Rational Agency as Ethical Life*. Cambridge University Press: Cambridge, 2008.
- RAPACZYNSKI, A. *Nature and Politics: Liberalism in the Philosophies of Hobbes, Locke and Rousseau*, Cornell University Press, London, 1987
- RENAUT, A. *Histoire de la Philosophie Politique*, 5 volumes, Calmann-Levy, Paris, 1999
- RILEY, P. *The Cambridge Companion to Rousseau*, Cambridge University Press, Cambridge, 2001
- SORELL, T. *The Cambridge Companion to Hobbes*, Cambridge University Press, Cambridge, 1996
- VERGNIÈRES, S. *Ética e política em Aristóteles: Physis, ethos, nomos*. Paulus, São Paulo, 1999
- THEUNISSEN, M. (1982). "Die verdrängte Intersubjektivität in Hegels Philosophie des Rechts". In: Henrich, D.; Horstmann, R. *Hegels Philosophie des Rechts. Die Theorie der Rechtsformen und ihre Logik*. Stuttgart: Reclam, pp. 317-81.
- WILDT, A. (1983). *Autonomie und Anerkennung. Hegels Moralitätskritik im Lichte seiner Fichte-Rezeption*. Stuttgart: Klett-Cotta.
- WILLIAMS, R. (1997). *Hegel's Ethics of Recognition*. Los Angeles: University of California Press.
- \_\_\_\_\_. (2001). *Beyond liberalism and communitarianism: studies in Hegel's Philosophy of right*. New York: Albany.
- WALL, S. *The Cambridge Companion to Liberalism*. Cambridge University Press, Cambridge, 2015.